

O NOVO PERFIL DO GESTOR EDUCACIONAL FRENTE AO E-LEARNING

THE NEW PROFILE OF THE EDUCATIONAL MANAGER IN THE FACE OF E-LEARNING

Luciene Regina Martins De Paula

lucienepaula16125@student.mustedu.com

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/gevzjs07>

Publicado em: 06.06.2026

Resumo: Com o avanço das tecnologias digitais e a consolidação do e-learning como modalidade educacional, o papel do gestor educacional passou por transformações significativas. A partir de revisão bibliográfica, analisa-se o novo perfil exigido desses profissionais, destacando competências, desafios e práticas de liderança eficazes no contexto da educação a distância. Através de uma abordagem qualitativa e exploratória, reflete-se sobre a importância da atuação estratégica do gestor para garantir a qualidade pedagógica e a inovação no ambiente virtual de aprendizagem. Nesse cenário, a atuação do gestor deve ser proativa e centrada na aprendizagem, com práticas como a criação de comunidades virtuais, uso de metodologias ativas e análise de dados educacionais. Assim, o gestor educacional se consolida como peça-chave na construção de uma educação digital de qualidade, alinhada às demandas de uma sociedade em constante transformação. O estudo reforça que o sucesso do e-learning depende não apenas de ferramentas tecnológicas, mas principalmente de uma gestão educacional adaptada à cultura digital.

Palavras-chave: Gestor Educacional. E-learning. Liderança. Competências Digitais. Gestão Pedagógica.

Abstract: With the advancement of digital technologies and the consolidation of e-learning as an educational modality, the role of the educational manager has undergone significant transformations. Based on a literature review, this analysis explores the new profile required of these professionals, highlighting the competencies, challenges, and effective leadership practices within the context of distance education. Through a qualitative and exploratory approach, the study reflects on the importance of the manager's strategic role in ensuring pedagogical quality and fostering innovation in virtual learning environments. In this context, the manager's performance must be proactive and learning-centered, involving practices such as the creation of virtual communities, the use of active methodologies, and the analysis of educational data. Thus, the educational manager emerges as a key figure in building a high-quality digital education system aligned with the demands of a constantly evolving society. The study emphasizes that the success of e-learning depends not only on technological tools but, above all, on educational management adapted to the digital culture.

Keywords: Educational Manager. E-learning. Leadership. Digital Skills. Pedagogical Management.



Introdução

A transformação digital tem impactado profundamente os modelos educacionais tradicionais, provocando mudanças na forma de ensinar, aprender e gerir instituições de ensino. Com o crescimento exponencial do e-learning, especialmente impulsionado pela pandemia da COVID-19, as instituições se viram obrigadas a adaptar seus processos pedagógicos e administrativos às demandas do ambiente virtual. Nesse cenário, o gestor educacional assume um papel fundamental como articulador entre tecnologia, pedagogia e inovação.

De acordo com Almeida e Mattar (2021), a liderança no e-learning deve ser pautada em uma visão estratégica que integre tecnologia, currículo e desenvolvimento docente. O gestor precisa dominar o uso das plataformas educacionais, compreender os princípios do design instrucional e incentivar a formação continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias. Além disso, deve fomentar práticas colaborativas e incentivar a autonomia dos alunos, considerando a flexibilidade e a personalização características do ensino a distância.

O presente artigo propõe uma reflexão sobre o novo perfil do gestor educacional frente ao e-learning, identificando as competências necessárias, os principais desafios enfrentados e as estratégias para uma atuação eficaz nesse novo contexto. A compreensão desse perfil é essencial para garantir uma gestão educacional eficiente e alinhada às transformações da sociedade contemporânea.

Desenvolvimento

A transformação digital provocou uma reconfiguração nos modelos educacionais tradicionais, exigindo novas competências e estratégias por parte dos gestores educacionais. Com o avanço do e-learning, especialmente acelerado pela pandemia da COVID-19, o papel do gestor se expandiu para além das funções administrativas, passando a incorporar competências tecnológicas, pedagógicas e de liderança digital.

O relatório da UNESCO (2020) destaca que a pandemia evidenciou a necessidade urgente de uma liderança educacional mais inclusiva, inovadora e adaptável. Nesse sentido, o gestor educacional deve atuar como articulador de soluções criativas, capazes de garantir o acesso equitativo às tecnologias e de promover um ambiente virtual de aprendizagem que favoreça a participação ativa de todos os envolvidos. Outro aspecto relevante é a gestão da inovação. Lévy (2010) argumenta que vivemos em uma “cibercultura” que redefine as formas de produzir, acessar e compartilhar conhecimento.

O e-learning e o novo cenário educacional

O e-learning, entendido como o ensino mediado por tecnologias digitais, rompe com os limites físicos da sala de aula e exige novas metodologias, recursos e práticas pedagógicas. Essa modalidade de ensino demanda flexibilidade, autonomia do aluno e ambientes virtuais bem estruturados. Nesse contexto, o papel do gestor educacional não se restringe mais à administração de recursos humanos e financeiros, mas estende-se à mediação de processos inovadores, tecnológicos e pedagógicos.

Competências do novo gestor educacional

Segundo Moran (2015), o gestor educacional contemporâneo precisa atuar como um mediador de processos inovadores e promotor de uma cultura institucional voltada para a aprendizagem contínua. No contexto do ensino online, essa mediação exige familiaridade com as tecnologias digitais, sensibilidade pedagógica e capacidade de adaptação rápida às mudanças. O novo perfil do gestor educacional exige um conjunto de competências que vão além do domínio técnico-administrativo. Entre as habilidades destacam-se:

- Liderança digital: capacidade de liderar equipes e projetos em ambientes virtuais.
- Gestão de tecnologias educacionais: entendimento e uso crítico de plataformas e ferramentas digitais.
- Visão estratégica e inovação: planejamento e implementação de políticas educacionais alinhadas às novas demandas.
- Mediação pedagógica: articulação entre corpo docente, discente e tecnologia para garantir o processo de ensino-aprendizagem.

Desafios da gestão no e-learning

Por sua vez, Oliveira e Santos (2022) enfatizam que o novo perfil do gestor exige competências digitais, empatia, comunicação assertiva e tomada de decisão baseada em dados. No contexto do e-learning, a gestão educacional deve estar atenta aos indicadores de aprendizagem, aos feedbacks dos estudantes e à qualidade das interações no ambiente virtual. Entre os principais desafios enfrentados pelo gestor educacional no contexto do e-learning, destacam-se:

- Formação continuada de professores: promover capacitação constante para o uso eficaz de tecnologias.
- Engajamento dos alunos: desenvolver estratégias para manter a participação ativa e a motivação dos estudantes.
- Infraestrutura tecnológica: assegurar o acesso e a qualidade das ferramentas digitais utilizadas.

- Avaliação e acompanhamento: estabelecer indicadores e metodologias adequadas para o monitoramento da aprendizagem.

Estratégias de gestão inovadora

Cabe ao gestor educacional compreender essas mudanças culturais e promover uma educação alinhada às necessidades de uma geração cada vez mais conectada e digitalizada. Portanto, o novo perfil do gestor educacional frente ao e-learning é marcado por uma atuação multidimensional. Mais do que administrador, ele se torna um líder educacional digital, capaz de integrar pessoas, processos e tecnologias com foco na aprendizagem de qualidade. Investir na formação e no desenvolvimento contínuo desses profissionais é fundamental para enfrentar os desafios da educação contemporânea e garantir a eficácia do ensino online. A gestão educacional no e-learning exige uma atuação colaborativa, flexível e centrada na aprendizagem. Algumas práticas eficazes incluem:

- Criação de comunidades de aprendizagem online;
- Adoção de metodologias ativas no ambiente virtual;
- Utilização de dados e analytics educacionais para tomada de decisões;
- Promoção de uma cultura institucional voltada à inovação e à inclusão digital.

Considerações finais

A gestão educacional no contexto virtual requer sensibilidade para lidar com os desafios do ensino online, como formação continuada de professores, engajamento dos estudantes, garantia de infraestrutura tecnológica e implementação de estratégias eficazes de avaliação. Como destaca a UNESCO (2020), é essencial que esse gestor atue de forma inclusiva e adaptável, promovendo ambientes de aprendizagem acessíveis e colaborativos.

A era digital impõe uma redefinição do papel do gestor educacional, exigindo dele uma postura proativa, inovadora e adaptável. O sucesso do e-learning está diretamente ligado à capacidade de liderança e à competência do gestor em integrar pessoas, processos e tecnologias de forma estratégica. Investir na formação contínua desses profissionais é essencial para garantir a qualidade da educação a distância e o fortalecimento de ambientes virtuais de aprendizagem eficientes, colaborativos e inclusivos.

Referências

ALMEIDA, M. E. B.; MATTAR, J. (Orgs.). **Ensino e Aprendizagem no E-learning**.

São Paulo: Pearson, 2021.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

MORAN, J. M. A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Como Chegar Lá.

Campinas: Papirus, 2015.

OLIVEIRA, R. P.; SANTOS, E. F. **Gestão Educacional e Inovação no Ensino a Distância**. Revista Brasileira de Educação, v. 27, n. 91, 2022.

UNESCO. **Education in a Post-COVID World: Nine Ideas for Public Action**. Paris: UNESCO, 2020.